

Editorial

Editorial

Reverendo a trajetória da Fisioterapia no Brasil e no mundo, podemos visualizar o grande crescimento das últimas décadas na assistência, ensino e pesquisa. A cada dia a visibilidade da área aumenta e o fisioterapeuta ganha espaço e destaque nas diferentes frentes de ação. Também a cada dia surgem novas áreas de atuação, exigindo que os profissionais estejam cada vez mais preparados para os novos desafios que surgem. Pensando na visibilidade e importância da Fisioterapia, 2011 promete ser um ano importantíssimo. Lembramos a todos que, no período de 20 a 23 de junho de 2011, acontecerá em Amsterdã, Holanda, o XVI Congresso Internacional de Fisioterapia (WCPT Congress), cuja programação se encontra no *site* <http://www.wcpt.org/congress>; como o mesmo acontece a cada quatro anos, é a grande oportunidade de se atualizar e entrar em contato com os grandes nomes da Fisioterapia internacional. Ainda em 2011 teremos, de 9 a 12 de outubro, o XIX Congresso Brasileiro de Fisioterapia, em Florianópolis, Santa Catarina, que deverá reunir os grandes nomes da Fisioterapia nacional, além de convidados internacionais (ver www.afbfloripa2011.org.br).

As perspectivas não param por aí: a Clafk – Confederación Latinoamericana de Fisioterapia y Kinesiología – acaba de chegar ao Brasil, que a sediará pelos próximos quatro anos, tendo como presidente o fisioterapeuta Reginaldo Antolin Bonatti. Assim, o próximo Congresso Latino Americano de Fisioterapia, a ser realizado dentro de quatro anos, também acontecerá no Brasil; isso, claro, além da possibilidade de em 2016 sediarmos no Rio de Janeiro o XVII Congresso Mundial de Fisioterapia. Acreditamos que, ao sediar congressos internacionais – pela primeira vez no país ou na América Latina – a Fisioterapia brasileira inicia uma nova trajetória: a de projetar o Brasil como um país atuante na pesquisa e na produção de conhecimento.

Amélia Pasqual Marques
Editora-chefe
